IMEA

INSTITUTO MATO-GROSSENSE
DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA

INDICADORES

RELATÓRIOS
DE MERCADO

ESTUDOS
CUSTOMIZADOS

METODOLOGIA

www.imea.com.br

Apresentação

- Trabalhei na por 12 anos na propriedade da família (1995 a 2008) após concluir o curso de técnico em agropecuária .
- Fiscal Agropecuário SEAB PR com vigilância sanitária e transito animal. (2009 a 2011)
- Entrei na Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG em 2010 Zootecnia
  - Estágios Iapar, Castrolanda , Embrapa
- Trabalhei no departamento técnico da COOPERNOVA 2014
- Atualmente Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária , trabalhando com pesquisa e avaliações econômico-financeiras em sistemas integrados ILP/ILPF.
- Mestrando Zootecnia UFMT Campus Sinop. 2017/2019

Custo de Produção e Viabilidade econômica da piscicultura em Mato Grosso

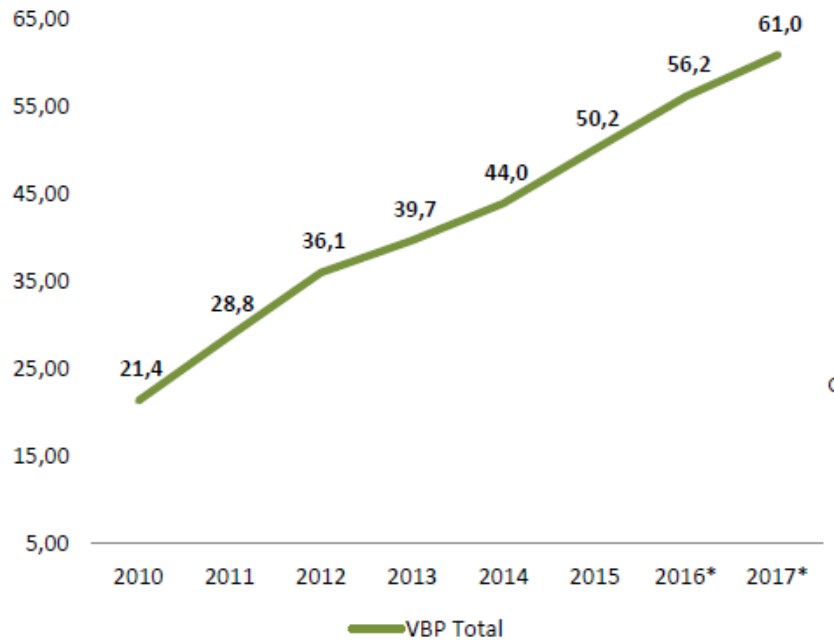
Miquéias Michetti Zootecnista

Telefone:65.996454523
E-mail: miqueias@imea.com.br

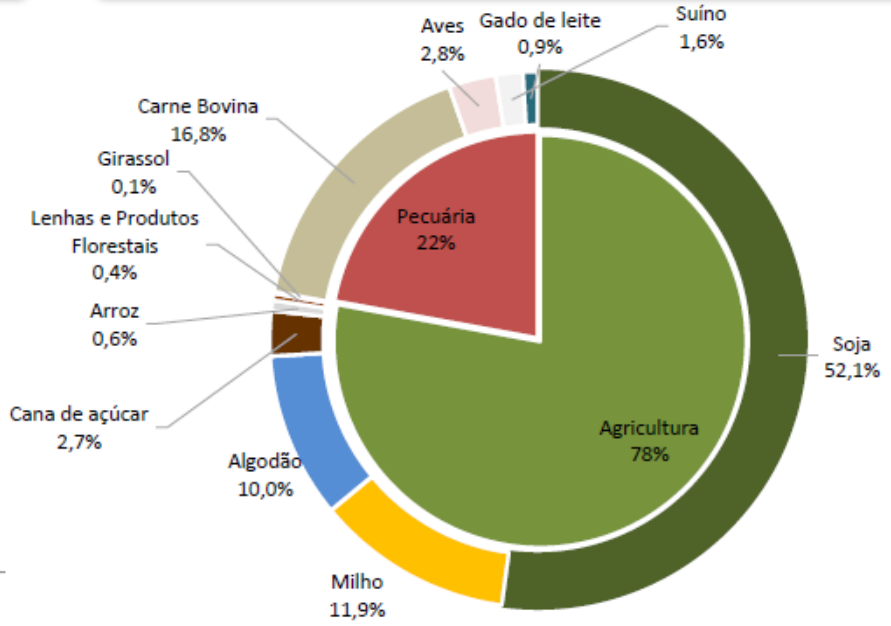
Agronegócio em Mato Grosso

Valor Bruto da Produção em Mato Grosso

Evolução do VBP (R$ Bilhões)



Participação das culturas no VBP de 2017* (%)



Fonte: Imea
*Estimativa referente a março/2017

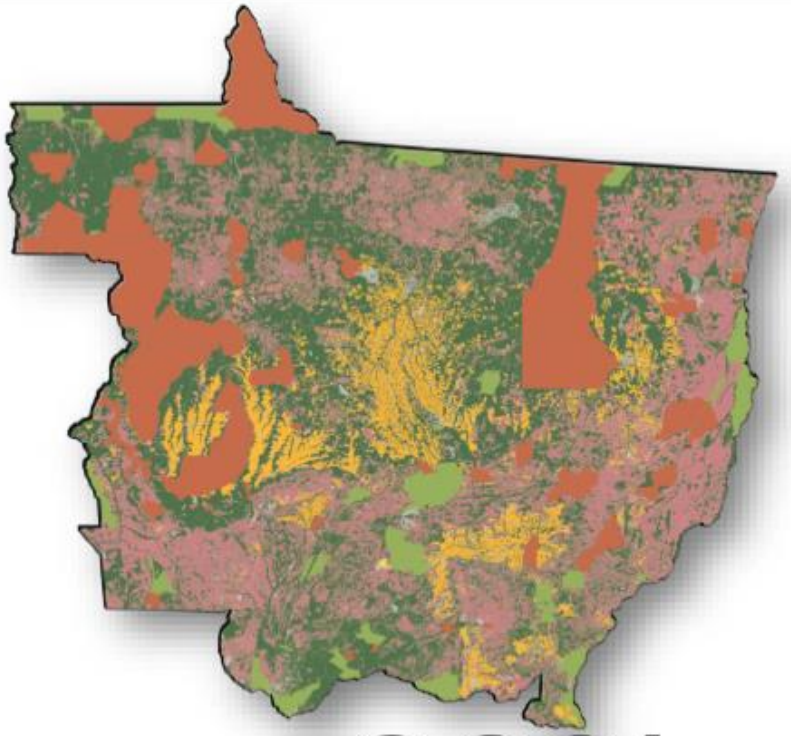
Fonte: Indea-MT;

Agronegócio em Mato Grosso

11% Agricultura

26% Pastagem

1% Outros



15% Terras indígenas

6% Unidades de conservação

41% Área preservada pelos produtores

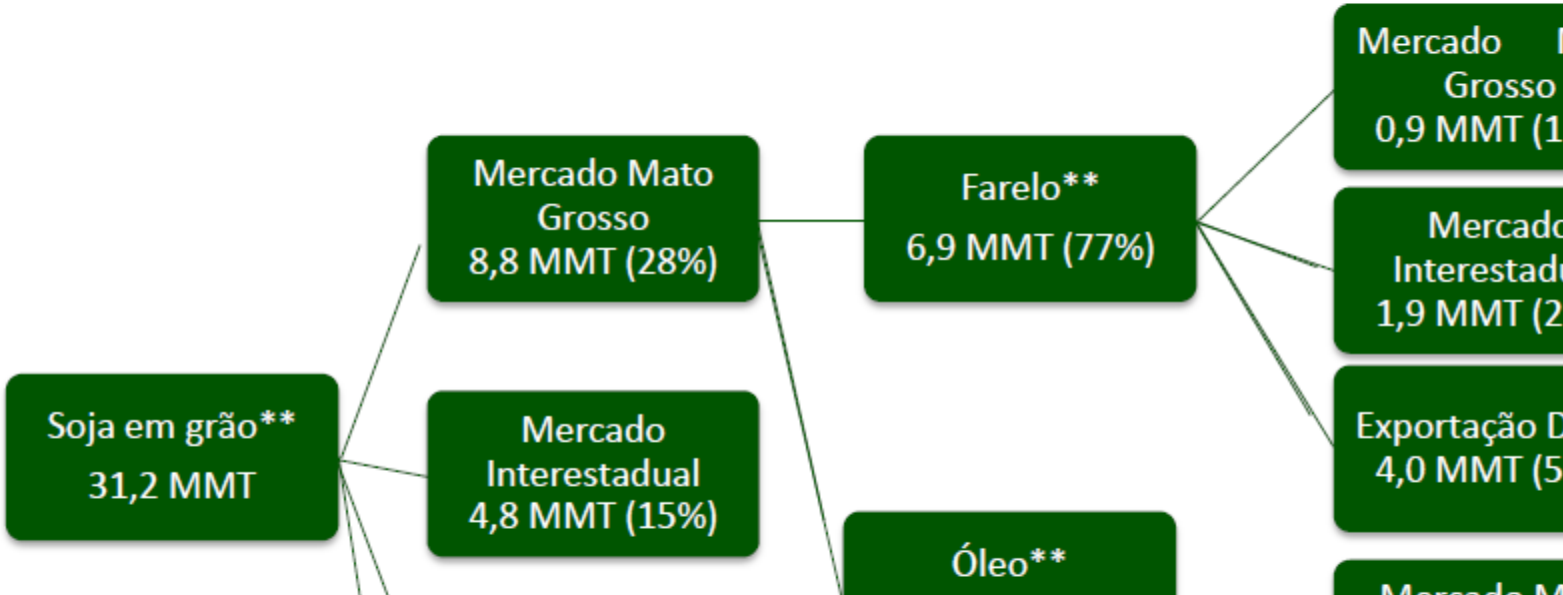
62%

Fonte: Imea

Agronegócio em Mato Grosso

Agronegócio Soja

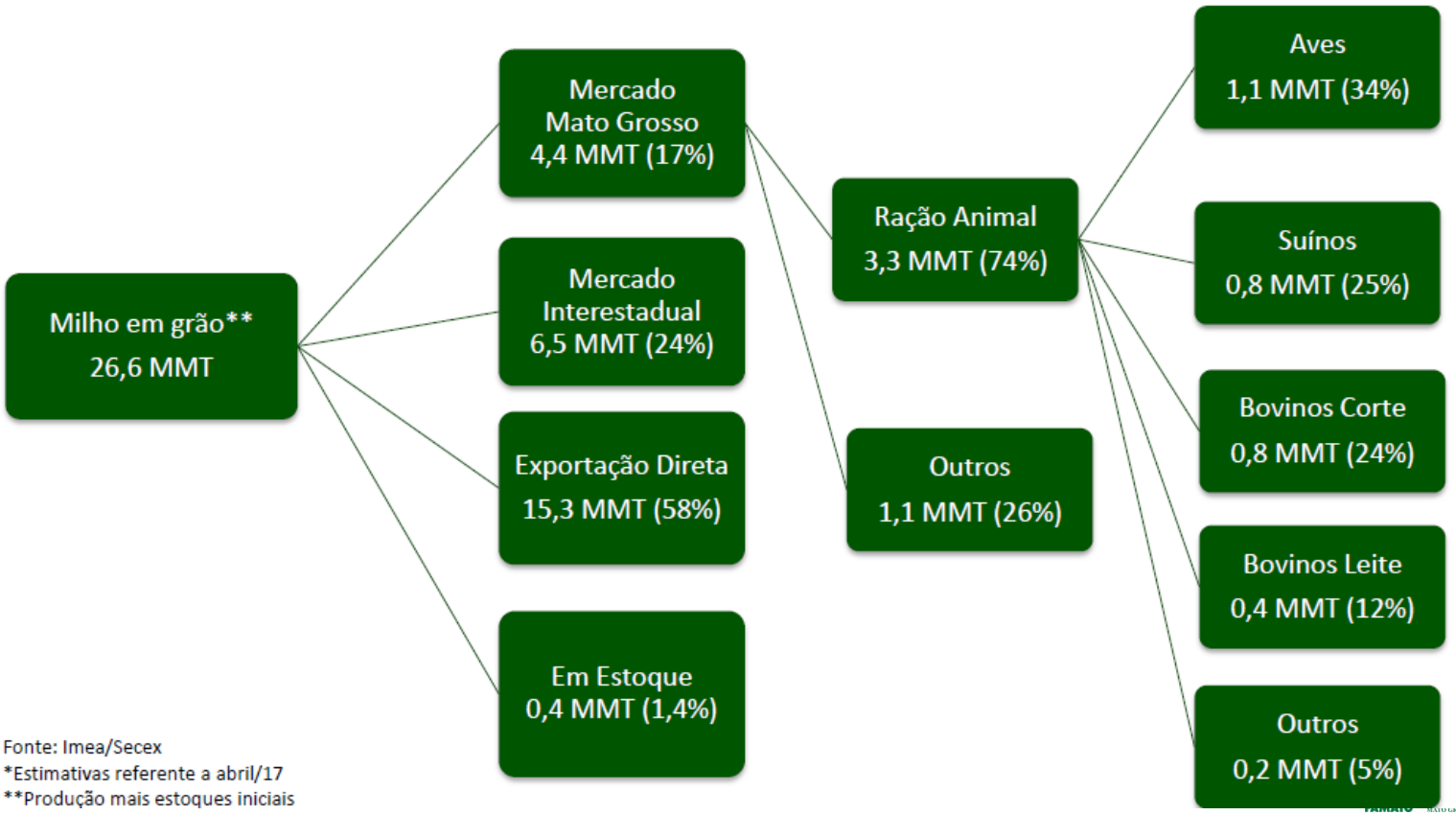
Destino da Produção de Soja – Safra 16/17*



Agronegócio em Mato Grosso

Agronegócio Milho

Destino da Produção de Milho – Safra 16/17*



Fonte: Imea/Secex
*Estimativas referente a abril/17
**Produção mais estoques iniciais

Agronegócio em Mato Grosso

Tendências e Perspectivas

Tendências

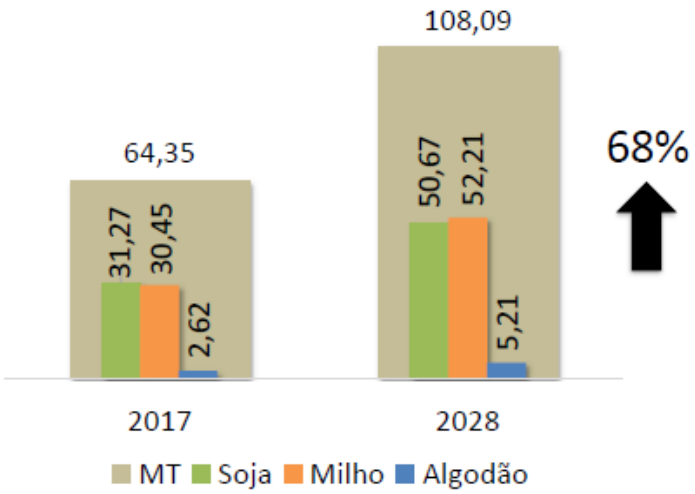
- ✓ Conversão de pastagem em agricultura;
- ✓ Intensificação do uso do solo na pecuária (confinamento, semi-confinamento e suplementação a pasto);
- ✓ Intensifição do uso do solo por meio de integração Lavoura-Pecuária-Floresta;
- ✓ Usinas de etanol flex – (cana de açúcar + milho);
- ✓ Aumento das florestas plantadas;
- ✓ Crescimento da piscicultura no Estado de Mato Grosso;
- ✓ "Entramos na década da produtividade" (eficiência produtiva + custo baixo), na velha briga econômica Escala x Eficiência, como as empresas brasileiras ganharam muito em escala nos anos anteriores, o foco agora é "eficiência dentro de casa".

Agronegócio em Mato Grosso

Projeções da Agropecuária (Outlook-2028)

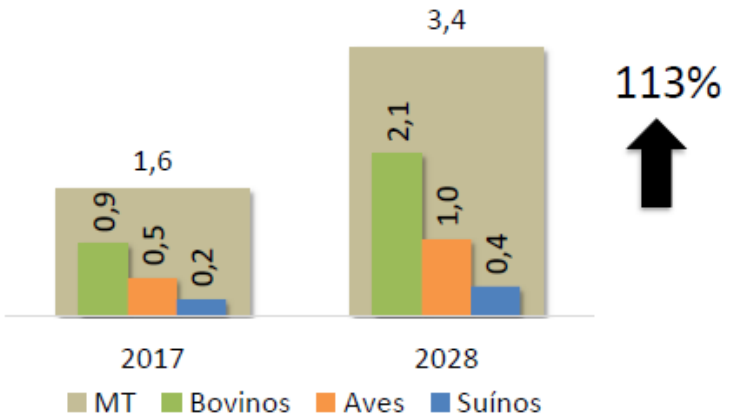
Produção Agrícola

Em milhões de toneladas



Produção Pecuária

Em milhões de toneladas



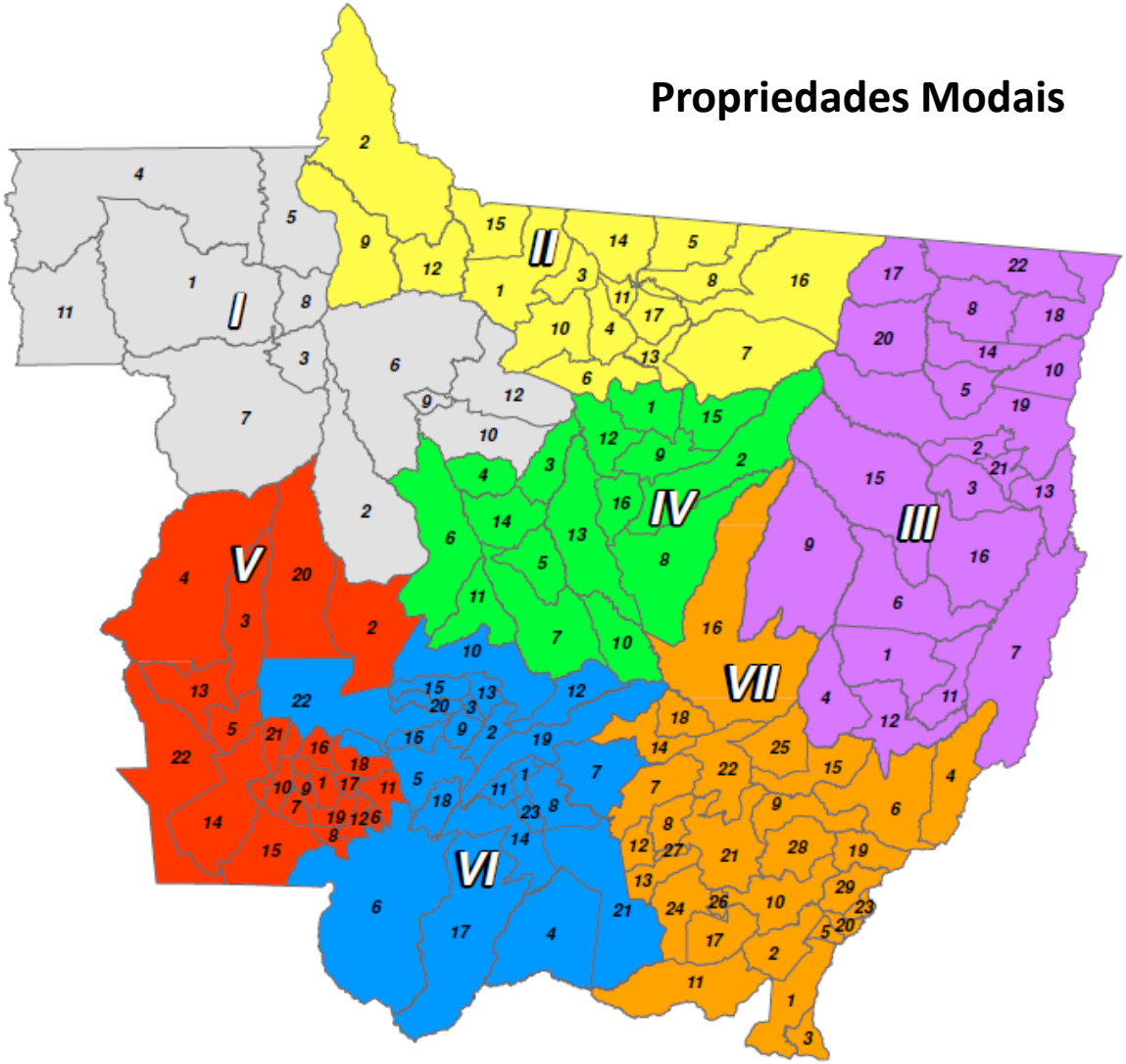
MANTENEDORES: FAMATO Agrosoja ALMPA

PARCEIRO: Sicredi

Fonte:

Sistema Famato FAMATO SENAR MATO GROSSO SINDICATOS RURAIS IMEA

Regiões IMEA
Custo de produção



Fonte:

Custo de produção da piscicultura em Mato Grosso

Painel

Seguindo a mesma metodologia (Conab) e (Cepea),
o levantamento realizado através de painéis.
Os participantes, levantam informações técnicas que caracterizam uma unidade produtiva modal da região, indicando coeficientes técnicos do desempenho zootécnico, fases de crescimento, rações utilizadas, máquinas e equipamentos, construções civis, além da mão de obra necessária para o desenvolvimento da piscicultura modal na região.

Fonte:

Custo de produção da piscicultura em Mato Grosso

- O custo de produção três partes
- Custo Operacional Efetivo (COE)

- Custo Operacional Efetivo (COE) – Somatório de desembolsos realizados pelo produtor com a compra de insumos e animais, e a manutenção dos maquinários, equipamentos e construções civis em um ciclo de produção. O cálculo do custo da manutenção levou em conta os valores informados pelos agentes, na falta desta informação, levou-se em consideração a taxa e método descritos pela Conab, pela fórmula:
- Custo de manutenção = Valor do bem novo X Taxa de manutenção

Custo Operacional Total (COT) - Soma da depreciação dos maquinários, equipamentos e construções civis mais o COE. A depreciação foi calculada pelo método descrito pela Conab5, considerando a vida útil média das máquinas e implementos, taxa média de manutenção pela fórmula:
Depreciação = Valor Novo−Valor ResidualVida/
Útil em anos
Custo Total (CT) – Considera o custo oportunidade sobre o capital imobilizado no período mais o COT. A taxa considerada sobre a oportunidade do capital imobilizado foi a do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), que é a taxa de juros anual que baliza o mercado brasileiro, 10,5% ao ano (janeiro de 2014), ajustada para o período de duração de cada ciclo de produção.

Análise de Investimentos

Para a análise de viabilidade econômica para as novas tecnologias, foi suposto um fluxo de caixa de 15 anos e utilizados os seguintes métodos:6

VPL (Valor Presente Líquido) = Valor presente de pagamentos futuros descontada a taxa do custo com o capital.

TIR (Taxa Interna de Retorno) = Taxa de desconto aplicada ao fluxo de caixa, que retorna os valores das despesas, trazido ao valor presente, seja igual ao valor do investimento, trazido ao presente.

IL (Índice de Lucratividade) = Relação entre os benefícios financeiros do projeto com os seus custos, expressa em termos monetários.

ROI (Retorno Sobre o Investimento) = Relação entre o resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido, expressa em termos percentuais.

Art. 1º O Art. 3° da Lei n° 8.464, de 04 de abril de 2006, modificada pela Lei nº 9.619, de 04 de outubro de 2011, passa a vigorar com a seguinte redação:
Art. 3º (...)
I - Pequena - até 05 (cinco) hectares de lâmina d'água em tanque escavado e represa ou até 10.000 (dez mil) m³ de água em tanque rede.
II - Média - acima de 05 (cinco) até 50 (cinquenta) hectares em tanque escavado e represa de lâmina d'água em tanque escavado ou acima de 10.000 (dez mil) m³ até 50.000 (cinquenta mil) m³ em tanque rede.
III - Grande - acima de 50 (cinquenta) hectares de lâmina d'água de tanque escavado e represa ou acima de 50.000 (cinquenta mil) m³ em tanque rede.
Art. 2º Altera o Art. 4º da Lei nº 9.408, de 1º de julho de 2010, modificado pelo Art. 7º da Lei nº 9.619, de 04 de outubro de 2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:
Art. 4º Os piscicultores com até 05 (cinco) hectares de lâmina d'água em tanque escavado e represa ou até 10.000 (dez mil) m³ de água em tanque rede ficam dispensados de licenciamento ambiental, bem como do pagamento de taxas de registro, devendo, porém, preencher Cadastro junto ao Órgão de Defesa Sanitária Animal do Estado.

Taxas para Comercialização

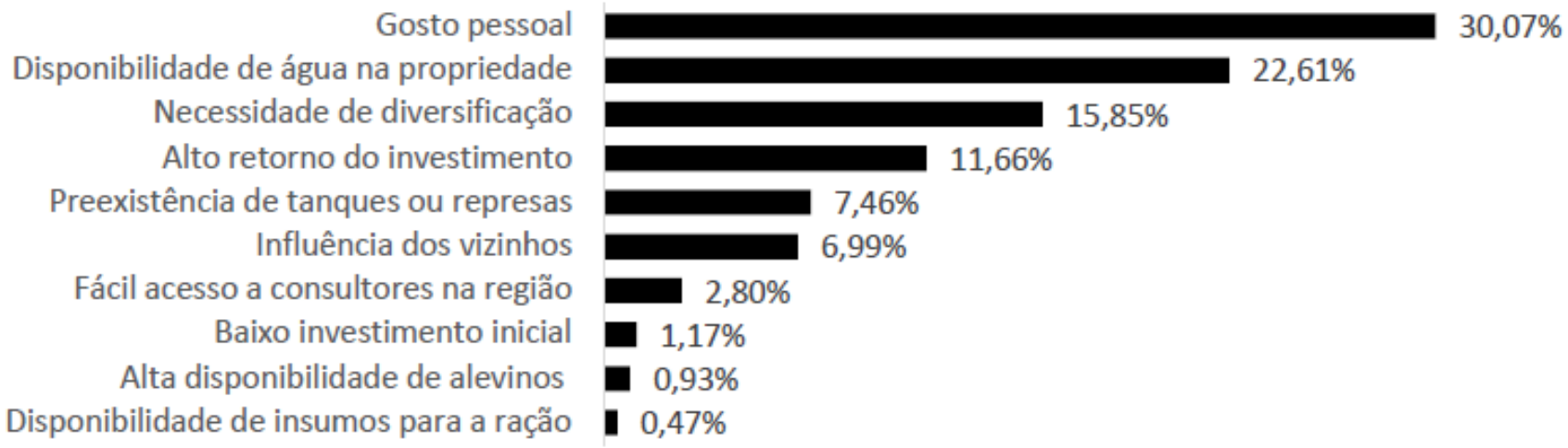
De acordo com o Indea-MT, os valores cobrados para a emissão de Guia de Trânsito de Animal (GTA) será de acordo com a UPF vigente, conforme a lei nº 9.858, de 27 de dezembro de 20127 (tabela 7).

Tabela 7 - Taxa da guia de trânsito animal e autorização de despesca em Mato Grosso

Operação	Quantidade Animais	Taxa
Transporte interno ou interestadual de larvas, alevinos e peixes	até 1.000	0,70 UPF/MT
	1.001 até 10.000	0,90 UPF/MT
	acima de 10.001	1,10 UPF/MT
Autorização de despesca	_	0,30 UPF/MT

Fonte: Indea

Motivos alegados pelos pisicultores para iniciar o empreendimento piscícola em MT

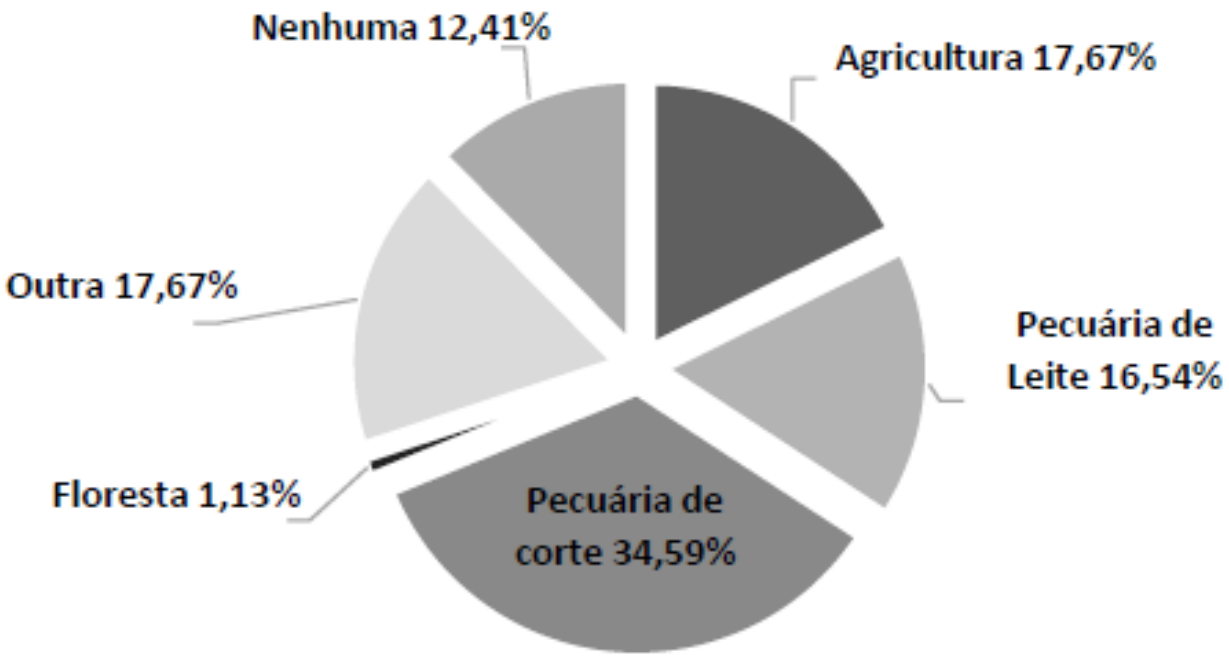


Mato Grosso

Fonte: Imea

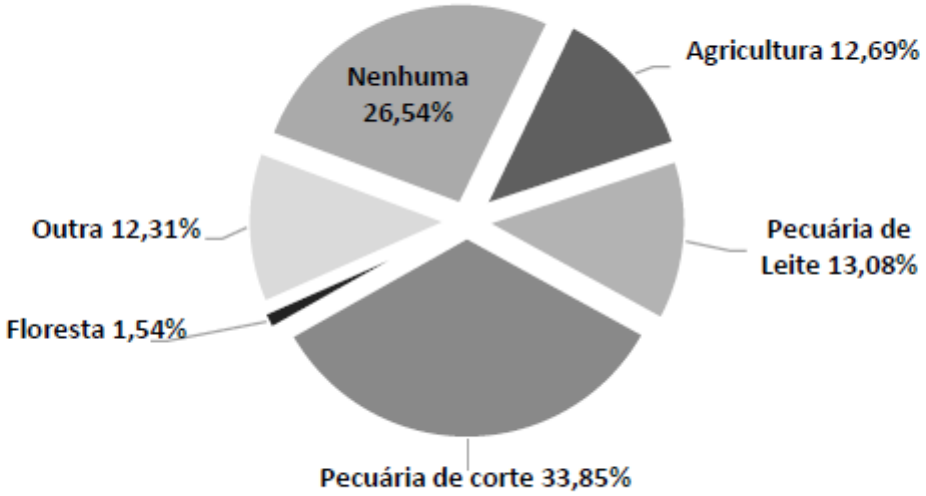
Fonte:

Atividade agropecuária que era exercida pelos entrevistados antes de iniciar o empreendimento piscícola em Mato Gross



Fonte:

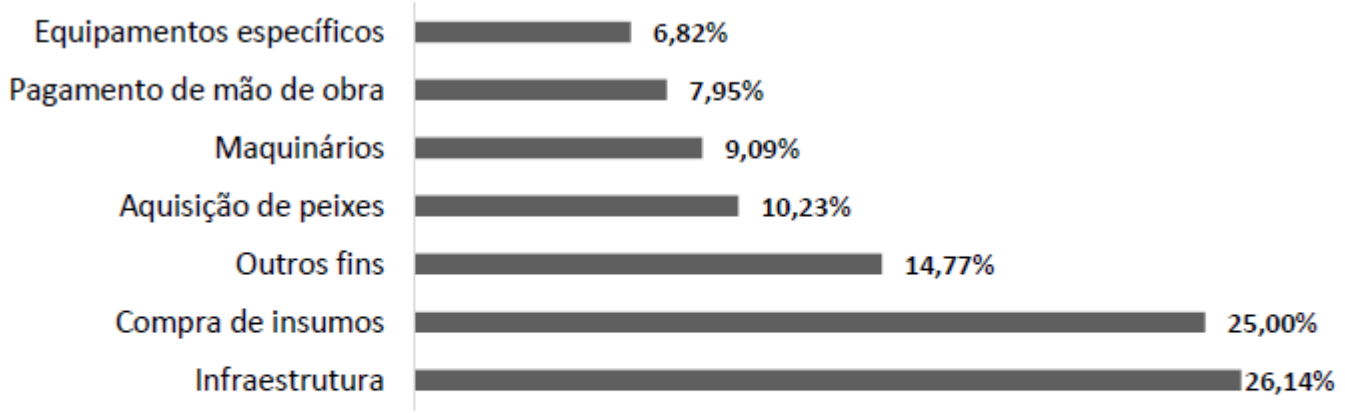
Atividade agropecuária exercida em paralelo à piscicultura pelos entrevistados pelo Imea em Mato Grosso



Fonte: Imea

Fonte:

Destinação do crédito acessado pelos entrevistados da pesquisa de campo



realizada em Mato Grosso

Fonte: Imea

Um dado importante constatado a campo foi o desconhecimento da maior parte dos entrevistados do Plano Safra da Pesca e Aquicultura do Ministério da Pesca e Aquicultura, atingindo na amostra estadual uma representatividade de 62,34% de desconhecimento. O restante da amostra ficou dividido em 37,23% para os que conheciam o Plano Safra e o 0,43% que não respondeu à questão. Vale ressaltar que a baixa utilização de crédito citada nas questões anteriores pode estar associada ao elevado índice de desconhecimento do Plano Safra. Por outro lado, é provável que os que acessaram crédito e que afirmaram que a origem do crédito rural é governamental tenham o conhecimento do Plano Safra.

Fonte:

Propriedades que possuem algum tipo de controle financeiro do empreendimento piscícola

Macrorregião	Não Realiza	Realiza
Nordeste	25,00%	75,00%
Norte	29,55%	70,45%
Médio-Norte	37,93%	62,07%
Sudeste	41,38%	58,62%
Centro-Sul	48,39%	51,61%
Oeste	50,00%	44,44%
Noroeste	70,00%	30,00%
Mato Grosso	**42,86%**	**56,71%**

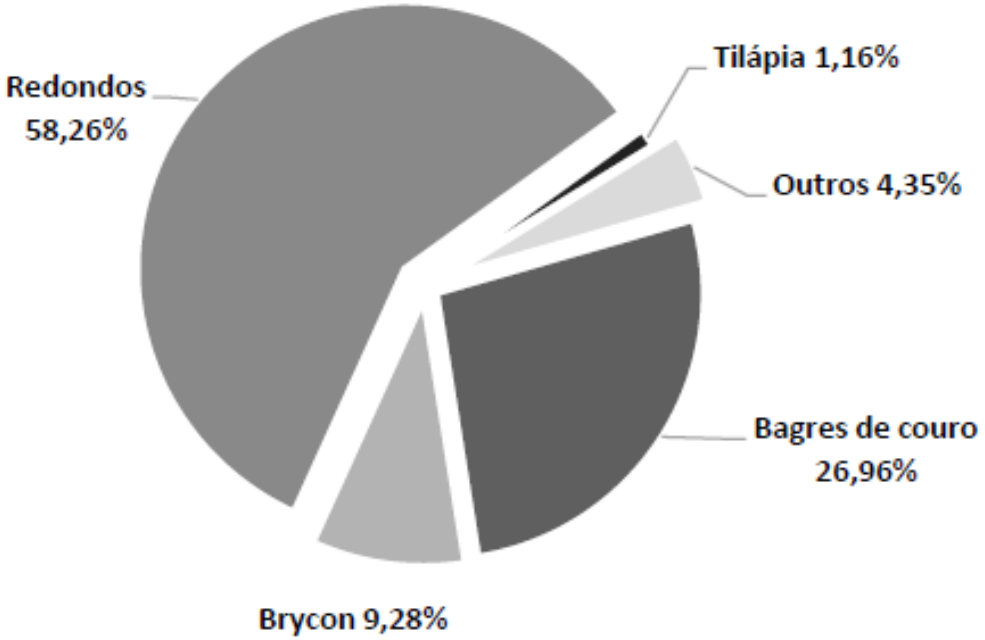
Fonte: Imea

Tipo de acompanhamento	Ocorrência (%)
Consultoria periódica	28,21%
Consultoria pontual	10,68%
O proprietário é técnico	10,26%
Extensão rural	5,56%
O gerente da propriedade é técnico	1,71%
Não possui	43,59%
TOTAL GERAL	**100,00%**

Fonte: Imea

Fonte:

Espécies de peixes cultivados pelos entrevistados do Imea em Mato Grosso



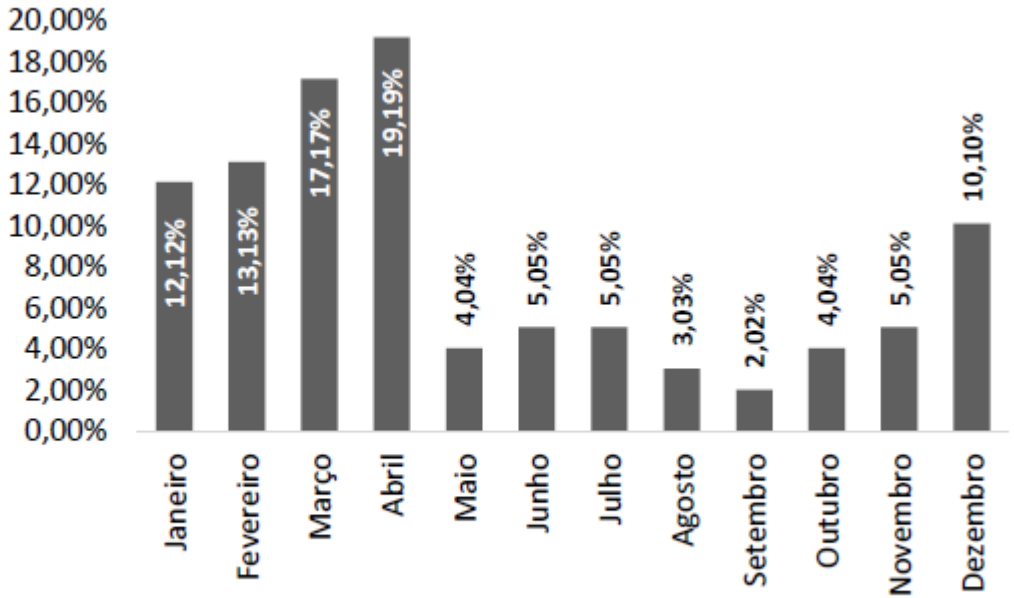
Fonte: Imea

Fonte:

A autorização de despesca não é um documento sanitário reconhecido pelo Ministério da Agricultura, apenas é o modelo que o Estado tem hoje, além do GTA, que possibilita sabermos a quantidade de peixes comercializados pelos piscicultores mato-grossenses, que estavam sujeitos a apreensão e destruição em caso de fiscalizações de trânsito. Até o enquadramento na norma federal iremos manter essa autorização aos pequenos", afirmou o deputado estadual.

Fonte:

Sazonalidade da comercialização mensal de peixes



Fonte: Imea

Fonte:

Preferência das proteínas animais dos entrevistados

Tabela 51 - Preferência das proteínas animais dos entrevistados

	Total	%
Bovina	2.175	71,76%
Aves	724	23,89%
Peixe	84	2,77%
Suína	25	0,82%
Vegetariano	2	0,07%
Nada	1	0,693%
Total Geral	**2.988**	**100,00%**

Fonte: Imea

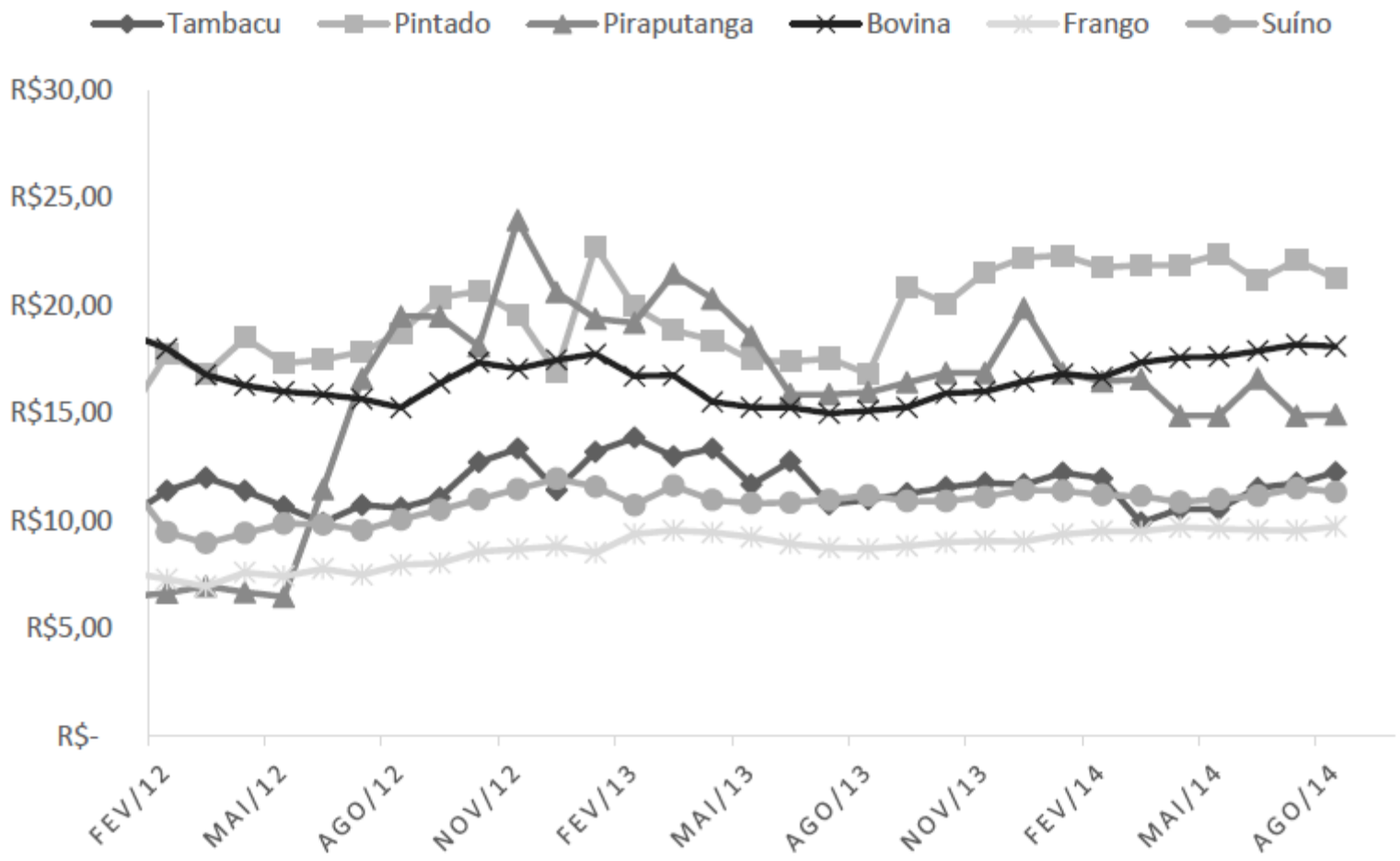
Tipo de corte pela forma de comercialização

	Congelado	Resfriado/Fresco	Vivo	Sem preferência	Total
Filé	1,09%	2,87%	0,16%	0,57%	4,69%
Industrializado	0,16%			0,08%	0,24%
Inteiro (Com espinhas/Com vísceras)	1,13%	8,26%	4,37%	0,73%	14,49%
Inteiro (Com espinhas/Sem vísceras)	1,17%	6,72%	0,49%	0,81%	9,19%
Inteiro (Sem espinhas/Com vísceras)		0,61%	0,04%	0,04%	0,69%
Inteiro (Sem espinhas/Sem vísceras)	3,72%	40,11%	2,67%	2,59%	49,09%
Sem preferência	0,08%	1,98%	0,28%	3,28%	5,63%
Ventrecha	2,83%	11,29%	0,77%	1,09%	15,99%
Total Geral	**10,20%**	**71,83%**	**8,78%**	**9,19%**	**100,00%**

Fonte: Imea

Fonte:

Comportamento dos preços (R$/kg) das proteínas de origem animal no varejo cuiabano



Fonte:

Fonte: Imea

Matriz SWOT24 para a cadeia de valor da piscicultura em Mato Grosso

FORÇA	OPORTUNIDADE
1. Perfil empreendedor do produtor 2. Expertise na produção de peixes nativos 3. Baixo endividamento 4. Desempenho zootécnico superior 5. Fácil manejo operacional 6. Diversificação de espécies 7. Diversificação de sistemas produtivos 8. Produtividade alta 9. Crescimento da capacidade industrial 10. Sinergia com outras atividades	1. Mercado interno consumidor 2. Pouca oferta de peixes nativos no mercado 3. Aumento interno e externo do consumo de pescado 4. Grande produção de grãos a preços competitivos 5. Disponibilidade de recursos hídricos 6. Temperatura favorável/estável 7. Sistemas integrados de produção 8. Demanda por alimentos saudáveis 9. Grande produção em pequenas escalas 10. Escassez da pesca extrativa
FRAQUEZAS	**AMEAÇAS**
1. Baixo nível tecnológico e boas práticas de manejo 2. Melhoramento genético 3. Falta de mão de obra qualificada 4. Falta de padronização dos produtos 5. Falta de produtos alimentícios de fácil preparo 6. Pouca pesquisa na cadeia inteira 7. Falta de informações de mercado 8. Falta de união dos produtores 9. Falta de especificação das rações (espécie e fase) 10. Complexidade no monitoramento dos peixes estocados	1. Filé de peixes importados 2. Insegurança jurídica (Licenciamento ambiental) 3. Ausência de crédito 4. Ausência de um programa sanitário oficial 5. Informalidade da comercialização 6. Falta de estratégia na política pública ao desenvolvimento 7. Sazonalidade da reprodução de espécies nativas 8. Menor preferência por peixes 9. Falta de fármacos específicos para a piscicultura

Dados da PPM(IBGE) : Brasil

Dados da PPM(IBGE): Estados

Dados da PPM(IBGE): Mato Grosso

OBRIGADO

Sinop 23 de Outubro de 2018

/imea /imea /imea

www.imea.com.br